



Crônica da Cidade

BIANCA LUCCA | biancalucca.cb@gmail.com

Secos e molhados

Nuvens cinzas e gotas cujas batidas estremecem o chão descrevem o período de chuva em Brasília, quando o odor característico toma conta do ar seco da cidade e invade ruas, casas e memórias. O cheiro de terra molhada respira após meses contidos, como se o próprio cerrado suspirasse aliviado e as águas encerrassem oficialmente o verão.

Nesse cenário, o tempo quase desace-leria. O barulho da chuva nas janelas canta

hipnoticamente, convidando ao recolhimento. Os eixos, Ls, Vs e linhas esquecem, por um momento, de sustentar uma rigidez planejada, revelando uma delicadeza escondida nas entrelinhas da paisagem.

Quando o tempo esfria, entretanto, parece que aquecem-se os corações. O gelo deveria ser compensado em outro aspecto, afinal. Em troca, a chuva pede proximidade, gesto e presença, resultando em outro peso no momento da escuta. Ver no outro uma semelhança acalenta a ideia de que somos só e experienciamos a vida individualmente.

É nesse instante que a cidade, tão acostumada às distâncias calculadas, cede. Sob marquises compartilhadas, desconhecidos

se comprimem em um silêncio cúmplice, dividindo o mesmo abrigo improvisado. Há um acordo tácito no desvio de corpos, no cuidado para não respingar no outro, no leve sorriso que reconhece: estamos juntos nisso, ainda que por poucos minutos.

Os ônibus chegam mais cheios e, às vezes, mais gentis. Braços se entrelaçam não por escolha, mas por necessidade, ato que ainda assim transmite um senso de comunidade. Alguém segura a mochila alheia, outro abre espaço onde parecia não haver mais nenhum. Pequenos gestos que, em dias secos, passariam despercebidos, mas que na chuva ganham o peso de uma delicadeza rara e urgente.

Nas casas, o som das gotas costura

presenças. Conversas se prolongam sem pressa, como se a água lá fora autorizasse o tempo a escorrer diferente. Percebe-se como o ócio por si só é um luxo. Um café é oferecido mais cedo, um cobertor é puxado para caber mais de um. A chuva não molha apenas as plantas, mas também as almas, que abrem espaço para que caiba afeto.

Até os passos na rua mudam. Há mais cuidado, mais atenção ao outro, mais pausa. Quem corre divide o guarda-chuva, quem tem teto chama quem não tem para dentro, nem que seja por alguns instantes. Nesses encontros breves (re)descobre-se a humanidade: a consciência de que o desconforto é coletivo e pode ser amenizado em conjunto.

Apesar do céu pesado e da luz difusa, os dias chuvosos transmitem uma beleza melancólica. A água apaga linhas, borra certezas e dissolve pressas. No lugar, surge a lembrança de que, mesmo em uma cidade desenhada para a distância, ainda existe espaço para o calor que nasce do encontro.

Quando as gotas finalmente cessam, tudo volta ao normal, mas diferente. As ruas continuam as mesmas, os caminhos também, mas permanece um vestígio invisível reforçado pelo cheiro de terra molhada que insiste em permanecer no ar. A chuva nos ensina um segredo há tempos esquecido pela era da individualidade: a possibilidade de, pelo menos por um instante, sermos menos separados.

VIA-SACRA/A programação começa hoje e segue até amanhã, tendo como principal atração a encenação Via Sacra, no Morro da Capelinha. Em função do fluxo de público, algumas vias serão interditadas, e linhas de ônibus serão reativadas

Eventos religiosos marcam o feriado

» BEATRIZ MASCARENHAS

Inspirados por uma crescente valorização do feminino, o Grupo da Via Sacra escolheu como tema das atividades uma simbólica frase atribuída à Nossa Senhora de Guadalupe: “Nada te alijia! Não estou aqui eu que sou tua mãe?”. A programação, que iniciou com ensaios ao longo do mês de março, terá suas principais atrações, hoje, a Santa Ceia e a Celebração Eucarística, e amanhã a Paixão de Cristo.

A partir das 20h de hoje, no estacionamento do Complexo Cultural de Planaltina, o público irá acompanhar a Celebração Eucarística presidida por Dom Denilson. Logo em seguida, a casa apresentará a peça de encenação da Santa Ceia, com Jesus sentado à mesa com os apóstolos, bem como a traição de Judas, e a prisão de Jesus Cristo.

Amanhã, às 15h, será iniciada a caminhada de 800 metros da Via-Sacra, saindo do centro de Planaltina, em direção ao Morro da Capelinha. Composta por 14 estações, cerca de 1.100 atores, entre protagonista e figurantes, interpretam a prisão, crucificação e a ressurreição de Jesus Cristo.

Preparação

A equipe se preparou durante um ano para realizar a Via-Sacra. Segundo Preto Resende, são 1.400 integrantes, incluída a parte técnica. “A maioria dos ensaios com todos os voluntários, nós fizemos aos domingos, no Morro da Capelinha”, conta Resende. Ainda de acordo com o organizador, a expectativa é de que compareçam mais de 100 mil pessoas, “caso não chova”, adiciona.

Há chances de que as esperanças de Resende “salvem” o tempo. Segundo informações do meteorologista Roni Guedes, a previsão é de ocorrência de poucas chuvas hoje, em sua maioria fracas e isoladas, durante a tarde e o início da noite. Guedes detalha que o dia estará nublado, com maior probabilidade de chuva nas regiões de Taguatinga e Guará. Na sexta-feira Santa, o tempo estará mais estável, com menor chance de chuva. “Caso chova, será algo passageiro e rápido, no fim da tarde”, descreve o especialista.

Tráfego e circulação

Para os apreciadores que vão se deslocar das diferentes regiões administrativas até o evento, é importante ficar atento às intervenções realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Quem precisa passar por vias do Guará, Planaltina, Sobradinho II, Paranoá e Taguatinga, terá que optar por rotas alternativas. Em Planaltina, a partir das 5h de amanhã, os agentes de trânsito estarão nos dois acessos ao Morro da Capelinha, na DF-230.

Fotos: Grupo Via-Sacra/Divulgação



Os atores ensaiaram *A Paixão de Cristo* durante um ano, no Morro da capelinha. O evento conta com cerca de 1.400 integrantes

Segundo o Detran-DF, o primeiro acesso será exclusivo para os veículos da produção do evento, assim como os pedestres que estarão no caminho. O segundo acesso será disponibilizado para os veículos de emergência e demais veículos. Próximo ao espaço destinado ao evento, os agentes estarão orientando os condutores para um dos três estacionamentos de veículos destinados ao

público geral, táxis, pessoas com deficiências, idosos e ônibus. As equipes do Detran-DF ainda atuarão na sinalização das vias internas do Morro da Capelinha.

Eventos locais

No Guará II a partir das 8h30, os agentes irão fechar a Avenida Central, na altura da 4ª Delegacia de

Polícia — no trecho entre o Residencial Santorini e o Edifício Saint Etienne. Às 9h, o público fará a caminhada até as proximidades do Condomínio Sargento Wolf, saindo da Paróquia Maria Imaculada, na EQ 15/17, percorrendo a Avenida Central. O órgão afirma que a previsão é de que as interdições nas vias ocorram até às 12h30 de amanhã.

Ainda no Guará II, às 19h, haverá

a Procissão do Cristo Morto. Nesse caso, os fiéis estarão partindo da Paróquia Maria Imaculada, seguindo desde o Conjunto O, da QE 17, até a 4ª Delegacia de Polícia, onde encerram o trajeto na paróquia. A procissão está prevista para encerrar às 21h

Junto à Polícia Militar (PMDF), o Detran-DF fará intervenções no tráfego da Avenida Paranoá, às 15h. O público irá se concentrar perto do

Linhas de reforço!

Linhas disponíveis para a Capelinha:

- » **504.2** - Sobradinho II / Sobradinho Qd. 01 BR-020 / Mestre d'Armas / Morro da Capelinha. Frota alocada: três carros.
- » **504.3** - Sobradinho II / Sobradinho / DF 230 / Morro da Capelinha. Frota alocada: três carros.
- » **609.2** - Terminal de Planaltina / Morro da Capelinha. Frota alocada: 13 carros.
- » **617.1** - Rodoviária do Plano Piloto / Eixo Norte / Morro da Capelinha. Frota alocada: seis carros.

Terminal Rodoviário, nas proximidades da Caesb. Logo depois, os fiéis caminharão até a Avenida Paranoá, na quadra coberta.

Acompanhando o trio elétrico, o público seguirá o percurso no sentido contrário da pista. Ou seja, as equipes de fiscalização estarão bloqueando acessos em função da travessia do público.

Amanhã, Taguatinga recebe a procissão da Via-Sacra, com saída do Centro de Convivência Bernardo Sayão, na EQNM 36/38, e chegada à Paróquia Imaculada Conceição, na EQNM 38/40. A reunião dos fiéis está prevista para as 18h. O cortejo seguirá pela via principal do Setor M Norte, onde o trânsito será monitorado por agentes do Detran-DF, responsáveis por realizar bloqueios pontuais e orientar o fluxo de veículos para assegurar a passagem dos participantes com segurança.

Em Sobradinho II, a Via-Sacra São José está marcada para as 15h, com início no estacionamento do Restaurante Comunitário e término na Paróquia São José Esposo de Maria, situada na AR 05, Área Especial 02. Durante o período do evento, o tráfego nas imediações poderá sofrer alterações para viabilizar o deslocamento do público ao longo do percurso.

O programa Vai de Graça vai estar em vigor amanhã, feriado de Paixão de Cristo, e no Domingo de Páscoa. Apesar das intervenções, durante o feriado, a frota dos ônibus estará reforçada durante o feriado. Em função do evento, quatro linhas serão reativadas, a partir das 10h, na sexta-feira, afim de facilitar o acesso dos frequentadores aos eventos do feriado.

Para aqueles que optam pelo metrô, é importante estar “de olho” nos horários de funcionamento, uma vez que amanhã, os trens estarão operando das 7h até 19h. Nos demais dias, serão mantidos os horários padrão.

Obituario/ Sepultamentos realizados em 1º/04/2026

» Campo da Esperança

Antônio Massa Ferreira Filho, 67 anos
Belzarina de Oliveira Martins, 97 anos
Francisco Olavo de Melo, 91 anos
Ivanilde Roxo Guimarães, 62 anos
João Alves de Almeida, 77 anos
Josimar Oliveira, 75 anos
Julietta Moulin Pedrosa, 98 anos
Maria Crizalda Alves de Oliveira, 81 anos
Sarah Regina Leite Xavier de Oliveira, 28 anos
Sônia Valéria Pinheiro, 76 anos

» Taguatinga

Ana Maria da Silva, 57 anos
Anedina Pereira da Silva, 94 anos
Camila da Silva Costa, 25 anos
Eliete de França Neves, 47 anos
Francisca Pereira Barbosa Palhares, 87 anos
Jesus Francisco de Abreu, 67 anos
Joeris Nogueira da Silva, 69 anos
Lourivaldo José de Mendonça, 72 anos
Maria Rita Gomes, 61 anos

Petrunília Bernardino Silva, 84 anos

» Gama

Géssica Camila de Macedo Santos Ferreira, 32 anos

» Planaltina

José Tiago Lima Mascarenhas, 40 anos
Judite Dátivo dos Santos Silva, 92 anos
Kamilyly Vitória Aguiar de Oliveira, 12 anos
Valdemar Batista Silva Júnior, 45 anos
Waldimiro Antônio Rodrigues, 68 anos

» Brazlândia

Maria do Carmo, 88 anos

» Sobradinho

Kinko Nagata, 88 anos
Sueyder Borges Farias, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Abadia Marra, 65 anos (cremação)
Leoberto Fischer, 74 anos (cremação)